

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

PROVISÃO DA SAÚDE EM TEMPOS DE CRISE ECONÔMICA: UMA ANÁLISE DA OPERACIONALIZAÇÃO DA SAÚDE NOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DE RIO DE JANEIRO

João Gabriel Ribeiro Pessanha Leal, Vitor de Moraes Peixoto

As prefeituras brasileiras são peças fundamentais na dinâmica federativa para efetivar o direito universal à saúde da população. Os municípios que compõem o Estado do Rio de Janeiro sofreram as consequências econômicas da crise do petróleo que assolou o estado entre 2014 e 2017. A questão analítica expressa-se em verificar o impacto desta crise financeira na provisão do sistema de saúde nos municípios do Estado do Rio de Janeiro. O trabalho é orientado a partir de três perguntas chaves: 1- qual foi o grau do impacto da crise dos royalties no custeio da saúde paga, com recursos próprios, nos municípios do estado do Rio de Janeiro? 2- Quais foram as áreas dentro do cenário do SUS que tiveram as maiores diminuições do emprego de verbas? 3- Como é que as diminuições impactaram a qualidade do serviço de saúde? Os resultados do trabalho foram operacionalizados por meio de métodos quantitativos. O recorte temporal foi de 2013 a 2017. As informações sobre o SUS foram retiradas de dois acervos digitais: Data-SUS; Tesouro Nacional. Para responder a primeira pergunta norteadora foi analisada a variável: despesas pagas com recursos próprios municipais. Para a segunda pergunta analisou-se as variáveis: gasto com pessoal, gasto com medicamentos, gasto com investimentos, gasto com serviços de terceiros, gastos com serviço hospitalar, gasto com a atenção básica. Por fim, para a resposta da terceira pergunta analisou-se as variáveis: leito hospitalar ofertado, profissionais disponíveis na rede de saúde e os dias de permanência na internação. Os resultados obtidos demonstram que houve diminuições no financiamento da saúde, com recursos próprios, nos municípios do Estado do Rio de Janeiro no mesmo período que houve sucessivas diminuições das indenizações petrolíferas. O trabalho volta-se para a análise dos resultados que respondem a segunda e a terceira pergunta norteadora. É relevante ressaltar que na bibliografia especializada há estudos que identificam uma relação entre melhores índices de qualidade no serviço público de saúde e maiores volumes de investimentos no SUS. Desta forma, as diminuições dos recursos para o sistema de saúde propiciam efeitos concretos na vida dos cidadãos que utilizam o sistema.

Palavras-chave: Crise dos royalties de petróleo, Sistema Único de Saúde, Municípios do Estado do Rio de Janeiro.

Instituição de fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).